



SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA XXVIII SIC

paz no plural



Evento	Salão UFRGS 2016: SIC - XXVIII SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2016
Local	Campus do Vale - UFRGS
Título	Avaliação do perfil de comportamento exploratório de ratos machos Wistar com e sem atividade reprodutiva ao longo do envelhecimento
Autor	JACSON GABRIEL FEITEN
Orientador	MARA DA SILVEIRA BENFATO

Avaliação do perfil de comportamento exploratório de ratos machos *Wistar* com e sem atividade reprodutiva ao longo do envelhecimento

Jacson Gabriel Feiten¹, Mara da Silveira Benfato²

1 Autor - UFRGS, 2 Orientadora - UFRGS

A reprodução e o envelhecimento influenciam o comportamento dos animais e causam mudanças fisiológicas, morfológicas e comportamentais. Com o objetivo de melhor entender como a atividade reprodutiva e o envelhecimento afetam o comportamento exploratório no teste de campo, oitenta e nove ratos machos *Wistar* foram divididos em dois grandes grupos: ratos reprodutores (R.) e ratos não-reprodutores (NR). Os ratos foram avaliados em 5 diferentes idades: 3, 6, 12, 15 e 20 meses. Os animais foram habituados à uma caixa por 4 dias durante 10 minutos por dia. Por meio do software EthoWatcher®, foi determinado a distância percorrida em centímetros e a porcentagem de tempo de permanência no centro da caixa no primeiro dia (habituação 1) e no segundo dia (habituação 2). Além disso, foi determinado o grau de redução na locomoção entre as duas habituações, obtido pela razão entre distância percorrida na habituação 2 e a habituação 1 (hab2/hab1). Teste de *Shapiro-Wilk* e teste *Kruskal-Wallis post hoc Pairwise Mann-Whitney U-tests* foram realizados para avaliar a distribuição normal dos dados e as diferenças entre os grupos. Os procedimentos foram realizados no *Software RStudio* versão 0.99.441. Os resultados foram considerados significativos quando $p\text{-value} \leq 0,05$. Os princípios de cuidados de animais de laboratório (publicação no. 85-23, revisão de 1985 do NIH) foram aplicados a todos os experimentos e os protocolos experimentais foram aprovados pelo Comitê de Ética da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (nº 23957 de 13/12/2012). A análise dos resultados revelou diminuição da locomoção de ratos de 3 meses NR e 6 meses R foi significativamente maior que ratos de 3 meses R, 12 meses (R e NR) e 20 meses NR. Além disso, houve maior redução da locomoção de ratos de 6 meses R que 15 meses R. Ratos de 6 meses NR apenas reduziram mais sua locomoção quando comparados a ratos de 20 meses NR. Não houve diferença estatística entre os grupos quanto o tempo de permanência nas caixas nem evidência de correlação com distância percorrida. Análises adicionais serão realizadas para avaliar possíveis influências no teste de campo aberto que poderiam ser originadas pelo número de ninhada e número de filhotes gerados pelos casais. Resultados preliminares sugerem que os fatores citados não afetam a locomoção dos ratos reprodutores no teste de campo aberto.